



Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ)

Abril de 2026

www.firjan.com.br/publicacoes

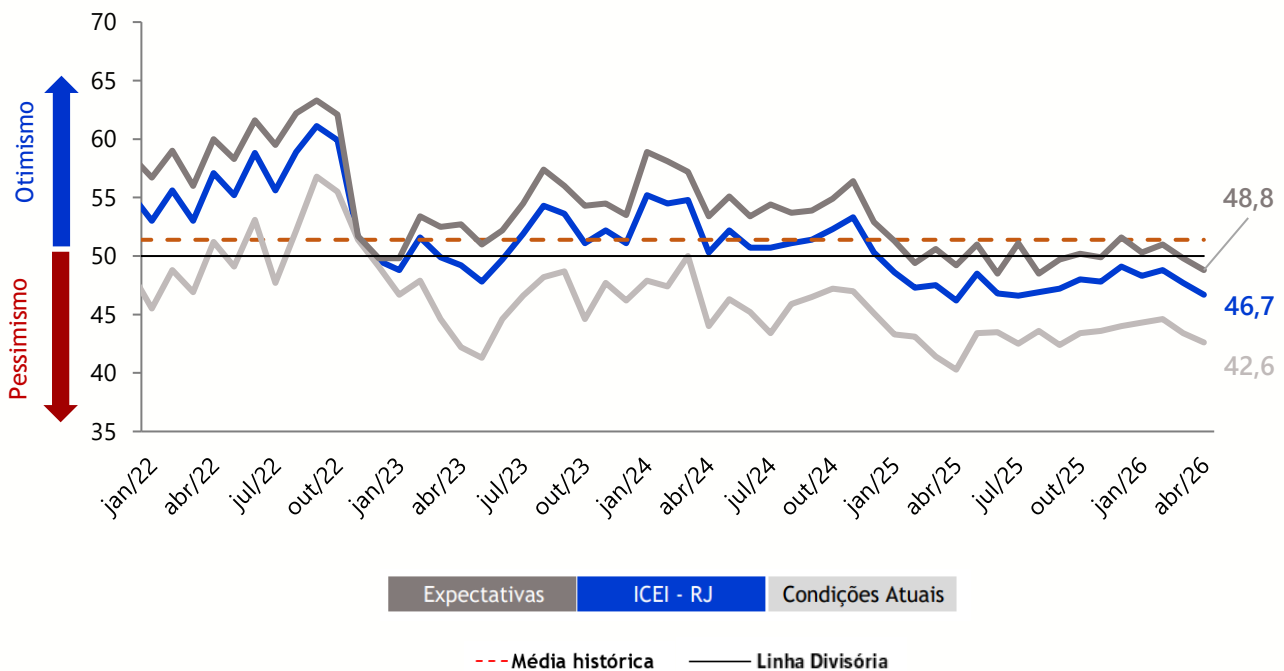
O ICEI-RJ é um indicador de opinião empresarial, composto pelas avaliações do momento atual e das expectativas para os próximos seis meses. O índice varia de 0 a 100 pontos, com os resultados acima de 50 indicando melhora ou otimismo, e abaixo indicando piora ou pessimismo.

Custos em alta e incerteza doméstica mantêm indústria fluminense pessimista

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ) encerrou o primeiro trimestre de 2026 em 46,7 pontos, permanecendo abaixo da linha dos 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo. Após ensaiar recuperação ao longo do segundo semestre de 2025, a confiança do empresário industrial fluminense mostra clara tendência de deterioração nos primeiros meses de 2026.

Entre os determinantes desse resultado, sobressai-se a combinação de um ambiente monetário ainda restritivo com a elevação da incerteza interna e a intensificação de choques externos que impactam no custo de produção e distribuição das indústrias fluminenses. De fato, desde dezembro de 2024 o indicador tem se mantido no campo pessimista, sugerindo que a falta de confiança deixou de ser um movimento pontual para refletir um ambiente de negócios mais adverso e persistente, no qual decisões de produção, investimento e contratação tendem a permanecer mais cautelosas.

Gráfico: Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ)



Na análise por componentes do ICEI-RJ, o **Indicador de Condições Atuais** marcou 42,6 pontos e permaneceu, pelo 25º mês consecutivo, abaixo do nível de confiança. Os indicadores de percepção sobre as condições da economia brasileira e do estado do Rio de Janeiro, que registraram 36,4 e 35,5 pontos, respectivamente, reforçam que a piora percebida está concentrada no ambiente macroeconômico e institucional, mais do que em fatores estritamente internos às firmas. Ainda assim, a avaliação sobre as condições das próprias empresas também segue pessimista, ao registrar 45,9 pontos.

O **Indicador de Expectativas** também apresentou resultado desfavorável ao atingir 48,8 pontos, o pior desempenho para o mês desde o início da série histórica, desconsiderados os períodos de pandemia (2020) e da crise mais aguda do estado (2015/2016). A decomposição do indicador mostra que apenas as expectativas em relação à própria empresa permaneceram acima da linha de 50 pontos, com 53,0 pontos, enquanto as expectativas para a economia brasileira e para o estado do Rio de Janeiro continuaram significativamente abaixo do patamar de confiança, com 40,7 e 40,1 pontos, respectivamente. Esse resultado indica que, embora os empresários industriais demonstrem algum grau de confiança na resiliência de seus próprios negócios, a percepção predominante para o ambiente econômico mais amplo permanece negativa no horizonte de seis meses capturado pela pesquisa.

Tabela: ICEI-RJ e seus componentes

| Estado do Rio de Janeiro | abr/26 | mar/26 | abr/25 | Média Histórica |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------------|
| ICEI-RJ | 46,7 | 47,7 | 46,2 | 51,4 |
| Indicador de Condições Atuais | 42,6 | 43,4 | 40,3 | 44,3 |
| Condições da Economia Brasileira | 36,4 | 37,5 | 33,4 | 40,7 |
| Condições do Estado | 35,5 | 37,7 | 34,4 | 39,2 |
| Condições da Empresa | 45,9 | 46,3 | 43,4 | 46,5 |
| Indicador de Expectativas | 48,8 | 49,8 | 49,2 | 55,0 |
| Expectativas da Economia Brasileira | 40,7 | 40,4 | 39,4 | 49,4 |
| Expectativa do Estado | 40,1 | 41,1 | 41,1 | 47,8 |
| Expectativa da Empresa | 53,0 | 54,3 | 53,7 | 58,2 |

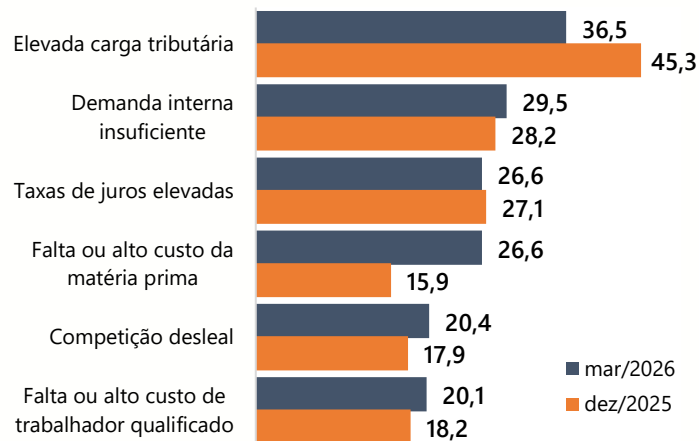
Na ótica dos **principais entraves à atividade industrial**, a **elevada carga tributária** segue como o principal fator apontado pelos empresários fluminenses, ainda que tenha havido alguma redução em relação ao trimestre anterior. A **demanda interna insuficiente** permanece na segunda colocação, mencionada por 29,2% dos industriais.

Na terceira colocação, as **taxas de juros elevadas** foram mencionadas como entrave à atividade industrial por 26,6% dos respondentes. Apesar de o Banco Central ter reduzido a Selic na última reunião, o patamar segue elevado e mantém pressionados o custo do crédito, o capital de giro e as decisões de investimento, sobretudo em um setor intensivo em financiamento como a indústria.

O destaque desta edição, contudo, recai sobre o aumento da percepção de **falta ou alto custo de matéria-prima**, movimento associado ao aumento de custos logísticos e do preço do petróleo, em um contexto de maior volatilidade decorrente do conflito no Irã.

Nota: A pesquisa foi respondida já com o ciclo de redução em andamento, com a Selic em 14,75%.

Gráfico: Principais entraves



Em síntese, o **Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense** revela um cenário crítico de continuidade da falta de confiança, marcado pela deterioração tanto das avaliações atuais quanto das expectativas futuras da indústria fluminense. Esse quadro reflete um ambiente de baixa previsibilidade, alimentado pela fragilidade institucional e por tensões políticas que elevam a percepção de risco, além de pressões externas de custos logísticos e energéticos. Para reverter essa trajetória e ancorar as expectativas, é imperativo avançar em uma agenda fiscal crível e em melhorias no ambiente de negócios, permitindo que a redução do custo financeiro e uma trajetória de juros compatível com a inflação atuem como variáveis-chave para destravar os investimentos e retomar o fôlego da atividade industrial no estado.

METODOLOGIA:

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) é um indicador antecedente utilizado para identificar mudanças de tendência na produção industrial. A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. O ICEI e a Sondagem são realizadas mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) | **Presidente:** Luiz César Caetano | **Gerente Geral de Relacionamento:** Marina Coimbra | **Gerente de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart | **Equipe Técnica:** Marcio Afonso, Raphael Verissimo | **Gerente de Estudos e Pesquisas:** Tatiana Sanchez | **Coordenadora de Pesquisas Institucionais:** Juliana Campos | **Equipe Técnica:** Adriana Esteves. Informações: economia@firjan.com.br